

431 - Acode Em Tempo

Letra: Edward Smith Ufford (1851-1910)

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: George Coles Stebbins (1846-1945)

$\text{♩} = 90$



1. A - co - deem tem - po! De - pres - sa, ó ir - mão! Va - leaos in - cau - tos na
2. A - co - deem tem - po! Não vês teu ir - mão A - go - ni - zan - te na
3. A - co - deem tem - po! Com de - di - ca - ção Le - vaa men - sa - gem de
4. Em bre - veo mun - do te - - rá dea - ca - bar, Eal - mas noa - bis - mo te -
vil ten - ta - ção! Eis co - mo lu - tam, sem ter mais vi - gor! Oh,
vil cor - rup - ção Nos - soi - ni - mi - goo pro - cu - ra lan - çar E
Deus Sal - va - ção! Por Cris - to, o mes - tre, sim, va - mos lu - tar; Vai
- rão de tom - bar. A - co - deem tem - po! Sim, fa - ze lu - zir A
vem, vem li - vrá - los de sor - te pi - or! A - co - deem tem - po!
suaal - maan - ci - o - sa na mal ar - ro - jar.
pas - san - doo tem - po, oh, vem a - ju - dar!
luz sal - va - do - ra doe - ter - no po - vir!
A - - co - - deem tem - - po! De - - pres - - sa vem so - - cor -
- - rer! Vem, vem de - pres - sa va - - ler!

1. Acode em tempo! Depressa, ó irmão!
Vale aos incautos na vil tentação!
Eis como lutam, sem ter mais vigor!
Oh, vem, vem livrá-los de sorte pior!

(Estrilho)
Acode em tempo! Acode em tempo!
Depressa vem socorrer!
Acode em tempo! Acode em tempo!
Vem, vem depressa valer!

2. Acode em tempo! Não vês teu irmão
Agonizante na vil corrupção
Nosso inimigo o procura lançar
E sua alma ansiosa na mal arrojado.

3. Acode em tempo! Com dedicação
Leva a mensagem de Deus - Salvação!
Por Cristo, o mestre, sim, vamos lutar;
Vai passando o tempo, oh, vem ajudar!

4. Em breve o mundo terá de acabar,
E almas no abismo terão de tombar.
Acode em tempo! Sim, faz luz
A luz salvadora do eterno povir!

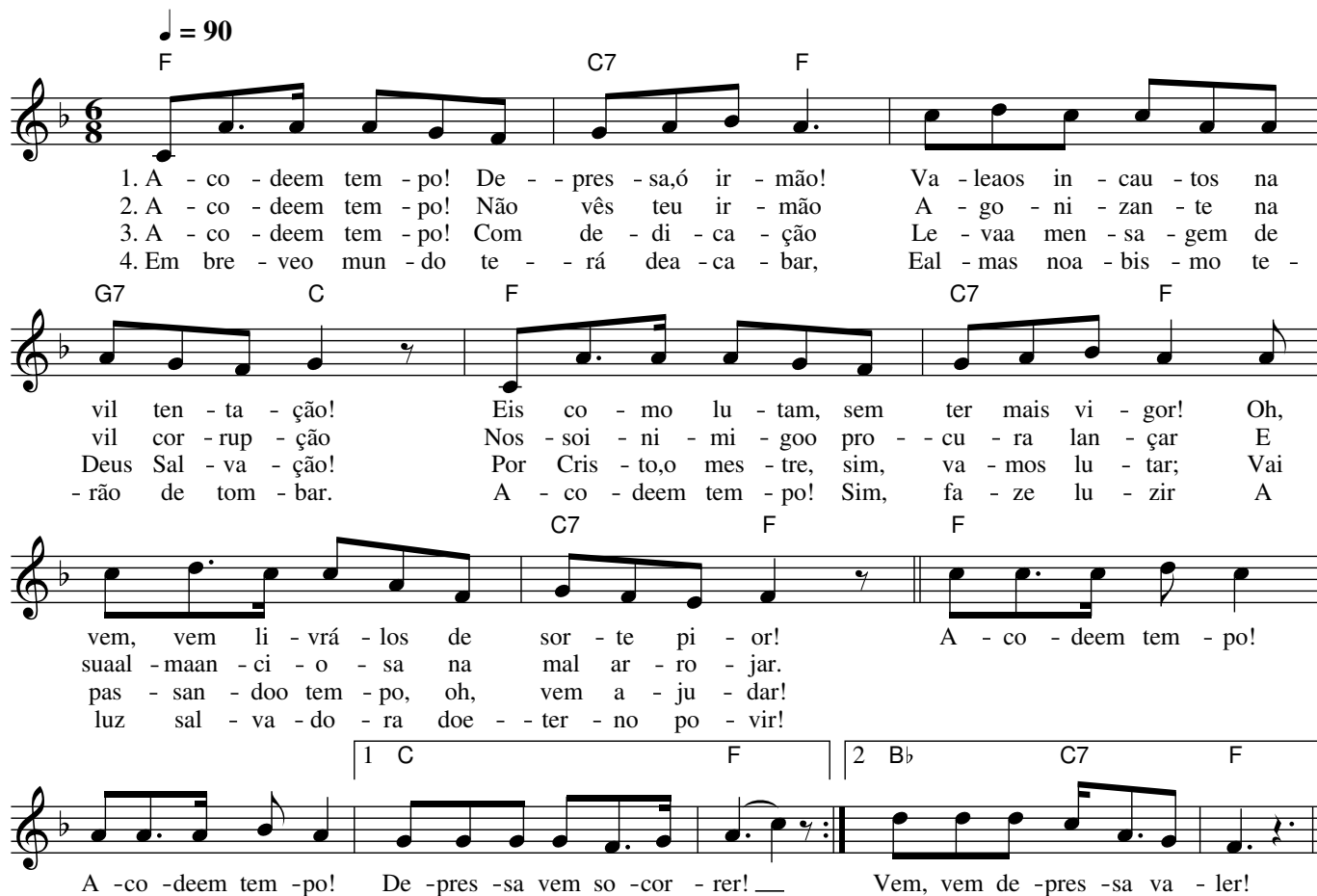
431 - Acode Em Tempo

Letra: Edward Smith Ufford (1851-1910)

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: George Coles Stebbins (1846-1945)

$\text{♩} = 90$



1. A - co - deem tem - po! De - - pres - sa, ó ir - mão! Va - leaos in - cau - tos na
2. A - co - deem tem - po! Não vês teu ir - mão A - go - ni - zan - te na
3. A - co - deem tem - po! Com de - di - ca - ção Le - vaa men - sa - gem de
4. Em bre - veo mun - do te - - rá dea - ca - bar, Eal - mas noa - bis - mo te -
vil ten - ta - ção! Eis co - mo lu - tam, sem ter mais vi - gor! Oh,
vil cor - rup - ção Nos - soi - ni - mi - goo pro - - cu - ra lan - çar E
Deus Sal - va - ção! Por Cris - to, o mes - tre, sim, va - mos lu - tar; Vai
- rão de tom - bar. A - co - deem tem - po! Sim, fa - ze lu - zir A
vem, vem li - vrá - los de sor - te pi - or! A - co - deem tem - po!
suaal - maan - ci - o - sa na mal ar - ro - jar.
pas - san - doo tem - po, oh, vem a - ju - dar!
luz sal - va - do - ra doe - - ter - no po - vir!
A - co - deem tem - po! De - pres - sa vem so - cor - rer! Vem, vem de - pres - sa va - ler!

1. Acode em tempo! Depressa, ó irmão!
Vale aos incautos na vil tentação!
Eis como lutam, sem ter mais vigor!
Oh, vem, vem livrá-los de sorte pior!

(Estribilho)

Acode em tempo! Acode em tempo!
Depressa vem socorrer!
Acode em tempo! Acode em tempo!
Vem, vem depressa valer!

2. Acode em tempo! Não vês teu irmão
Agonizante na vil corrupção
Nosso inimigo o procura lançar
E sua alma anciosa na mal arrojado.

3. Acode em tempo! Com dedicação
Leva a mensagem de Deus - Salvação!
Por Cristo, o mestre, sim, vamos lutar;
Vai passando o tempo, oh, vem ajudar!

4. Em breve o mundo terá de acabar,
E almas no abismo terão de tombar.
Acode em tempo! Sim, faze luzir
A luz salvadora do eterno povir!

431 - Acode Em Tempo


Letra: Edward Smith Ufford (1851-1910)

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: George Coles Stebbins (1846-1945)


$\text{♩} = 90$

E_b B_b7 E_b




1. A - co - deem tem - po! De - pres - sa, ó ir - mão! Va - leaos in - cau - tos na
2. A - co - deem tem - po! Não vês teu ir - mão A - go - ni - zan - te na
3. A - co - deem tem - po! Com de - di - ca - ção Le - vaa men - sa - gem de
4. Em bre - veo mun - do te - - rá dea - ca - bar, Eal - mas noa - bis - mo te -

$F7$ B_b E_b B_b7 E_b




vil ten - ta - ção! Eis co - mo lu - tam, sem ter mais vi - gor! Oh,
vil cor - rup - ção Nos - soi - ni - mi - goo pro - cu - ra lan - çar E
Deus Sal - va - ção! Por Cris - to, o mes - tre, sim, va - mos lu - tar; Vai
- rão de tom - bar. A - co - deem tem - po! Sim, fa - ze lu - zir A

B_b7 E_b E_b



vem, vem li - vrá - los de sor - te pi - or! A - co - deem tem - po!
suaal - maan - ci - o - sa na mal ar - ro - jar.
pas - san - doo tem - po, oh, vem a - ju - dar!
luz sal - va - do - ra doe - ter - no po - vir!

1 B_b E_b 2 A_b B_b7 E_b



A - co - deem tem - po! De - pres - sa vem so - cor - rer! _ Vem, vem de - pres - sa va - ler!

1. Acode em tempo! Depressa, ó irmão!
Vale aos incautos na vil tentação!
Eis como lutam, sem ter mais vigor!
Oh, vem, vem livrá-los de sorte pior!

(Estribilho)

Acode em tempo! Acode em tempo!
Depressa vem socorrer!
Acode em tempo! Acode em tempo!
Vem, vem depressa valer!

2. Acode em tempo! Não vês teu irmão
Agonizante na vil corrupção
Nosso inimigo o procura lançar
E sua alma anciosa na mal arrojear.

3. Acode em tempo! Com dedicação
Leva a mensagem de Deus - Salvação!
Por Cristo, o mestre, sim, vamos lutar;
Vai passando o tempo, oh, vem ajudar!

4. Em breve o mundo terá de acabar,
E almas no abismo terão de tombar.
Acode em tempo! Sim, faze luzir
A luz salvadora do eterno povir!